

ASSEMBLEIA GERAL – APG/UFSC

16 de maio de 2019

Assembleia geral da APG realizada no dia 16 de maio de 2019, ao meio dia, no hall do Centro de Convivência, assinando presença de 118 pessoas (conforme lista).

Peterson abriu a mesa perguntando quem teria participado dos atos do dia 15, UFSC na Praça, saída da UFSC e assistido vídeos – todos os participantes da assembleia estavam presentes nas atividades de paralisação do dia 15. Chama atenção para capacidade de mobilização da comunidade estudantil e da necessidade de construção da greve geral para posicionamento contra a reforma da previdência. Abre espaço para avaliações sobre o ato da greve da educação do dia 15 e falas de encaminhamentos sobre os próximos passos.

Flávia ratifica a necessidade de mobilização do movimento estudantil, dada sua importância histórica, nas lutas políticas nacionais. Chama atenção para a necessidade de recuperar a unidade entre estudantes e classe trabalhadora em geral para lutar contra a reforma da previdência. Foi acertado de início um formato de falas avaliativas do ato do dia 15 de maio, para seguir para falas de encaminhamento.

Falas de avaliação:

- A (PPGRI): parabeniza todos pela mobilização de ontem. A melhor parte foi aquela em que estivemos na parte mais populosa da cidade, em que a população e os trabalhadores puderam interagir com a caminhada. Sugere que na próxima possamos fazer uma rota mais próxima da população. Levanta a questão da desorganização ao chegar na praça em que não houve claramente um direcionamento sobre o que iria acontecer ou quem estaria fazendo as falas na praça. Sobre o UFSC na praça destaca o desconhecimento em relação aos cortes em si e sobre como isso afeta a população, por parte das pessoas que estavam ouvindo. Acredita que a conscientização dos trabalhadores deve ser maior e mais eficaz, com elaboração de panfletos.

- L (PPGH): parabeniza todo o grupo pela mobilização, chama atenção para a repercussão nacional do ato enviada pela grande mídia. Entende que o ato foi uma vitória, no sentido de mobilização da universidade e de se posicionar contra o desmonte do governo. Não poder escolher quem é o reitor é um ataque contra a democracia universitária. Chama atenção para o projeto de desmonte da universidade, juntamente com os cortes, em cenário de privatização da universidade pública. Fala da necessidade de conscientização dos grupos comerciais que dependem diretamente do funcionamento da universidade. Explica que o carro de som que estava no centro era do SINTRASEM e fala dos diferentes níveis de combatividade das entidades.

Levanta o ponto da necessidade de lutar por espaço nos atos e fala da falta que fez uma fala dos estudantes que compunham a maioria de pessoas no ato.

- D (PPGSS): tentaram tirar assembleia do serviço social e tiveram quórum baixo. A mobilização e demonstração de força dos estudantes não caía. Chama atenção para o cuidado de não deixar a direita tomar as manifestações. Levanta dúvida sobre quais serão os próximos passos para continuar a luta. Aponta que existe a necessidade de diálogo com a classe operária e com os trabalhadores em função da reforma da previdência. Avalia como muito bom o ato mas questiona até que ponto poderemos colocar nossas pautas e dar continuidade ao movimento de forma eficaz. Avalia que o movimento de ontem foi muito bom, mas foi o mínimo necessário e que não é suficiente.

- H (PPGM): avalia como interessante o que aconteceu ontem, especialmente em relação a movimentos anteriores, como o ele não, pois houve muita aceitação e apoio da população e mesmo de pessoas que não se sentiram a vontade para somar ao ato não se dispuseram a atacar o ato com palavras ou atitudes. Chama atenção para a resposta do governo que é aumentar o ataque, agora com a proposta de pagamentos na universidade. Chama atenção para a necessidade de boas leituras, para gerar um acúmulo de informações e formações para melhor direcionar os nossos esforços. Fala sobre o ato das 10 horas da APUFSC e da retirada da APG do ato, pondera que essa pode não ter sido a melhor posição, embora não tenha acontecido um prejuízo geral. Fala sobre a necessidade de somar mais com as entidades que existem e estão presentes na universidade e que a responsabilidade de cobrança é das bases das entidades e não nossa.

- K (PPGFIL): fala sobre o UFSC na praça, sugere que o projeto continue como institucionalizado, sugere tirar representantes dos grupos que estavam presentes, para montar uma comissão de que se reúna uma vez por mês para montar uma exposição nômade, que circule sobre a cidade chamando atenção da comunidade. Ressalta que na hora do ato não haviam muitas pessoas presentes na praça, dentre as que estavam comprometidas previamente em estar presentes no momento

- C (Graduação Letras/Português): avalia como muito bom o evento de ontem. Coloca como crítica que hajam ainda mais cartazes do que havia ontem, fala sobre a chegada no centro em que os cartazes já estavam abaixados. Chama atenção para a desorganização na chegada na catedral e sobre a desmobilização que aconteceu, quando as pessoas que estavam na caminhada se separaram. No centro quando deveríamos ter mais voz, foi quando o grupo se dispersou. Objetivos devem ser evidentes, no centro não houve objetivo e isso precisa ser revisto.

- J (PPGECT): chama atenção para o número de pessoas no ato, aponta para 50 mil pessoas, a catedral já estava lotada antes da caminhada chegar. Aponta para a organização visível nos blocos da caminhada, que deve continuar, com assembleias nos cursos, para que os cursos possam compor seus atos, caminhadas, gritos, cantos e aponta esse como o caminho para uma organização ainda maior no próximo ato. Chama atenção para o fato de que com as forças que os estudantes deram a universidade praticamente inteira parou ontem.

- R (PPGN): proposta de encontro no IFSC, por conta do impacto pequeno de passar pela beira mar e do cansaço de uma caminhada muito longa. Fala sobre a necessidade de mobilizar mais os secundaristas para o movimento e para conseguir unir os movimentos entre si. Fala sobre a necessidade de ato no dia 30 e propõe que haja sim ato neste dia por nossa parte para incomodar o governo e conseguir unir com a classe trabalhadora. Chama atenção para a necessidade maior de articulação com os sindicatos.

- G (PPGSS): conversou com a família sobre suas opiniões e o que viram na TV. Sua família é em boa parte feita de eleitores do Bozo. A percepção deles é de que se tratavam de petistas, comunistas, etc. Aponta para o sucesso do governo Bolsonaro em convencer parte da população com discurso ideológico. Precisamos conversar com as pessoas sobre a não existência de problemas em ser de esquerda, que o problema na verdade está na guerra ideológica promovida pelo governo.

- J (PPGSS): parabeniza pela construção do ato. Ao consultar a população em época de eleição as principais reivindicações são saúde, segurança e educação, entende que isso reflete o apoio da população. Fala também sobre a desarticulação que aconteceu no centro. Fala sobre a proposta de impor um filtro ideológico na direção das universidades, em claro ataque à autonomia universitária. Chama atenção para a reforma da previdência, para a chantagem realizada pelo governo com a verba de educação e para a mentira do governo ao afirmar que a educação pode fazer alguma coisa com seus recursos. Acha que deve haver um ato ainda maior para o dia 30.

- J (PPGSP): parabeniza todos os presentes na assembleia. Chama atenção para que as mentiras do governo, por melhor formuladas que sejam, não são capazes de resolver os problemas sociais. Entende que deve haver de fato a unificação da luta com a classe trabalhadora para a luta contra a reforma da previdência. Entende que a raiz desses ataques está no projeto político de desmonte do serviço público. Chama para a construção da greve geral do dia 14. Manutenção do Comitê Unificado de Luta. Manutenção do UFSC na praça. Maior produção de informações e panfletos.

- A (PPGSC): parabeniza e agradece pelo ato, em especial o pessoal do IFSC, que receberam os que estavam na caminhada. Ressalta a importância dos movimentos serem coletivos. Propõe nota de agradecimento para as entidades que participaram e apoiaram o ato, em especial ao IFSC. Fala sobre a necessidade de conscientizar nossas famílias, amigos, colegas e da necessidade de lutar pelos espaços de fala e de chamar os trabalhadores para o ato.

- A (APG): chama atenção para os aspectos de segurança do ato de ontem. Fala dos cuidados na hora das manifestações, sobre não responder provocações, sobre a importância de filmar provocações e tentar entender o que está acontecendo na rua. Ressalta o não diálogo da ANPG com nossa base. Afirma que revolucionário mesmo seria unificar a organização dos atos. Faz repasse sobre finanças: na última assembleia foram arrecadados R\$ 437,00, valor do qual R\$ 310,00 foram utilizados para compra de materiais para o 15M.

- A (PPGECT): propõe que se discutisse a continuidade dos grupos que estavam se reunindo para construção do UFSC na praça. Propõe que os grupos passem a se reunir pessoalmente para dar continuidade aos trabalhos. Que esses grupos sejam tirados agora.

Encaminhamentos:

- Sobre o UFSC na Praça, propõe-se:
 - Que o projeto continue, que sejam tirados representantes dos grupos que estavam presentes no ato do 15M, para montar uma comissão de que se reúna uma vez por mês para montar uma exposição nômade, que circule pela cidade chamando atenção da comunidade para nossa produção;
 - Que se discuta a continuidade dos grupos que estavam se reunindo para construção do UFSC na praça. Propõe que os grupos passem a se reunir pessoalmente para dar continuidade aos trabalhos. Que esses grupos sejam tirados agora, no momento da Assembleia.
 - Proposta de articulação com as demais entidades que estejam dispostas a somar no ato. Comunicação com as outras instituições federais. Comissão encarregada para entrar em contato com as outras instituições para compartilhar informações.
 - Passar novamente a folha do UFSC na Praça.
 - Proposta de maior produção de panfletos para divulgação para o público geral.
- (Aprovadas por unanimidade).**

- Propõe-se que a APG se disponibilize a fazer um chamado para que sejam realizadas Assembleias nos PPG's, para que os cursos possam compor seus atos, caminhadas, gritos, cantos, no entendimento disso como caminho para uma organização ainda maior

no próximo ato. Nesse sentido, a APG deve estar presente, para auxiliar e contribuir no que for possível com as Assembleias dos PPG's. **(Aprovada por unanimidade).**

- Sobre o ato chamado pela UNE, ANPG e UBES para o dia 30 de maio, propõe-se:
 - Que a APG e a pós-graduação da UFSC estejam presentes na construção do ato. Trabalhando para que seja ainda maior que o 15M, de modo a amarrar todas as principais pautas, tais como, educação, previdência e desmontes do governo.
 - Que aconteça uma demanda de esforços maior na comunicação com as demais entidades, para que o ato seja mais proveitoso que o 15M, num modelo de construção que leve em conta o UFSC na praça como projeto permanente.
 - Que haja trabalho para construção de uma bateria maior.

(Aprovadas por maioria).

- Proposta de um ato menor para o dia 23 de maio, com panfletagem nos arredores da Universidade, como uma espécie de etapa preparatória tanto para o 30 de maio, como para a greve geral do dia 14 de junho. **(Não foi aprovada).**

- Proposta da formação de uma Comissão de Segurança para os pós-graduandos e base da APG, com relação aos próximos atos. Propõe-se, ainda, que a formação dessa Comissão seja levada para o Comitê Unificado da UFSC, para que possa cobrir o maior número possível de pessoas. **(Aprovada por maioria).**

- Proposta de produção de uma nota de agradecimento, pela APG, para todas as pessoas e entidades que apoiaram e participaram do ato, em especial ao IFSC. **(Aprovada por unanimidade).**

- Sobre comunicação, propõe-se:

- Maior produção de panfletos para divulgação das lutas para o público geral;
- Criação de uma iniciativa maior de presença online, para divulgação dos motivos que estão conduzindo nossa luta e para divulgação da produção científica da universidade, ambos em linguagem simples para que possam ser compreendidos pelo público geral;
- Atenção para que os materiais produzidos contem com recorte de raça.

(Aprovadas por ampla maioria).

- Sobre o GT2 (Grupo de Cartazes): que o grupo de cartazes, GT2, tirado na reunião ampliada do CFH, para compor o UFSC na Praça, passe a assumir a tarefa de mobilização da pós-graduação da UFSC para os próximos atos.

(Aprovada por ampla maioria).

- Próxima Assembleia: proposta de agendamento para o próximo dia 23, quinta, ao meio dia, no hall do Centro de Convivência.

(Aprovada por ampla maioria).